

Mulher que invadiu gabinete de deputado quebrou objetos e xingou comissionada; Veja



A assessora parlamentar de 32 anos do gabinete do **deputado estadual Xuxu Dal Molin** (PSC), que foi agredida por uma mulher que invadiu o gabinete registrou um boletim de ocorrência na tarde desta terça-feira (8) junto à Polícia Militar.

Consta no Boletim de Ocorrência que a mesma foi agredida fisicamente e difamada pela suspeita que a xingou de **“comissionadinha de merda”** e ainda mandou a assessora estudar e parar de **“abrir as pernas para os deputados”**.

Conforme o Boletim de ocorrência mulher também causou alguns prejuízos no gabinete do deputado e danificou garrafas térmicas de café da recepção do gabinete. Embora a suspeita não tenha sido identificada, consta no relato do boletim de ocorrência que ela disse **“ser auditora do Estado e que o esposo dela é delegado de Polícia”**.

Segundo a denunciante, a acusada invadiu o gabinete por volta das 14h50 **“e sem motivo nenhum passou a proferir agressões verbais com palavras de baixo calão contra a vítima, em seguida arremessou uma chave e depois agrediu fisicamente com puxões de cabelo”**.

A vítima informa que é advogada, casada e moradora de um edifício no bairro Jardim das Américas, região nobre de Cuiabá.

Após atacar a assessora e a difamar, a desconhecida deixou o local e saiu pelos corredores ainda proferindo agressões verbais contra a vítima, o que chamou atenção de funcionários de outros gabinetes. **“E aproveitando-se da situação conseguiu se evadir pelo teatro da Assembleia”**.

Levando-se em conta que para adentrar nas dependências do Legislativo Estadual é preciso se identificar no hall de entrada fornecendo nome e número de documento para somente depois ter a passagem liberada nas catracas, a suspeita é que a mulher desconhecida tenha conseguido acessar o interior da Casa de Leis através do teatro, sem se identificar.

A assessora alvo do ataque garante “que não conhece e nunca viu a tal suspeita”, tanto que chegou a questioná-la, na frente de testemunhas, se a conhecida de algum lugar. A resposta foi negativa. O circuito interno de segurança da Assembleia Legislativa registrou imagens da suspeita que deverão ser utilizadas na tentativa de identificá-la para adoção das medidas cabíveis.